

<http://209.85.165.104/search?q=cache:dDISfsLP9LIJ:about.reuters.com/dynamic/countrypages/brazil/1204839655nN06652878.ASP+%22acende+brasil%22+reuters&hl=pt-BR&ct=clnk&cd=7&gl=br>

**Agência Reuters – 06/03/2008**

### **Nova falta de energia em SP leva sindicato a alertar para apagão**

Por Renata de Freitas

SÃO PAULO, 6 de março (Reuters) - A cidade de São Paulo registrou nesta quinta-feira a segunda ocorrência de falta de energia em uma semana. Para o sindicato dos eletricitários do Estado (Stieesp), as redes não estão preparadas para o consumo elevado e é preciso lançar uma campanha pelo uso racional da energia para evitar o chamado "apagão", como o ocorrido em 2001.

A Eletropaulo, distribuidora paulista, justificou que foi apenas a queda de galhos de árvores sobre a rede que provocou o desligamento de circuitos por algumas horas em duas áreas da capital nesta tarde --nos Jardins e no Planalto Paulista.

A empresa evitou comparar os eventos desta quinta-feira com o "apagão" ocorrido na terça-feira, quando problemas numa subestação da companhia de transmissão CTEEP atingiram 24 bairros da zona sul da cidade e parte de Embu.

Segundo o sindicato, quase três milhões de pessoas foram afetadas nos últimos três dias pelos episódios de falta de energia em São Paulo.

"Esse transtorno causado à população é reflexo da falta de investimento em recursos para melhoria na transmissão de energia", afirmou o presidente do Stieesp, Antonio Carlos dos Reis, conhecido como Salim, em nota à imprensa.

"Teremos mais apagões se as empresas responsáveis não tomarem providências sérias em relação à manutenção da rede. Sem isso, a falta de energia é certa".

O sindicato se posicionou contra a privatização da CTEEP, ocorrida em 2006, e também se opõe à venda do controle da geradora Cesp, marcado para dia 26 deste mês.

### **CONSCIENTIZAÇÃO**

"Em janeiro, os brasileiros foram alertados sobre a possibilidade de um apagão atingir todo o País. Como choveu, todos esqueceram do risco, mas é preciso implementar uma racionalização de energia como foi feito em 2001, precisamos ser reeducados", acrescentou.

Salim não está sozinho na cobrança de uma campanha oficial pelo uso racional da energia. Também o **Instituto Acende Brasil**, que representa investidores no setor de energia elétrica, tem defendido esse tipo de iniciativa diante do consumo crescente e da insegurança no abastecimento.

Dados oficiais, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), mostram que o consumo de energia no Brasil subiu 4,6 por cento em janeiro em relação ao mesmo mês de 2006. A previsão da EPE para o ano é de aumento de 5,2 por cento.

Em resposta ao sindicato dos eletricitários, a Eletropaulo informou que realizou investimentos de 676 milhões de reais de janeiro de 2006 a setembro de 2007 em melhorias de sistemas e processos, modernização e ampliação da rede.

A distribuidora também compilou dados que mostram que as interrupções no fornecimento de energia estão dentro dos parâmetros estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em média, o cliente da Eletropaulo, que atende 24 municípios, sofreu 5,6 interrupções superiores a 3 minutos em 2007, sendo que o máximo aceito pela Aneel é de 8,5 vezes.

(Edição de Marcelo Teixeira)